



Reunião de Ministros da Defesa da NATO

O Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, participou esta quarta-feira, 15 abril, através de videoconferência, numa reunião ministerial extraordinária da NATO, centrada no papel da Aliança Atlântica no combate à Covid-19, na avaliação do impacto desta pandemia a médio e a longo prazo, assim como formas de atuação coordenada.

No encontro, os Ministros debateram medidas adicionais de apoio aos países aliados, a manutenção das operações em curso, assim como estratégias de combate à desinformação. A cooperação com a União Europeia e com outros parceiros, como a Organização das Nações Unidas, mereceu amplo consenso, em particular no âmbito da partilha de informação e de boas práticas.

O Ministro da Defesa português saudou as propostas para um maior envolvimento da Aliança, quer no plano logístico, quer no plano financeiro, sublinhando a necessidade de preservar as missões fundamentais da Aliança e as operações em curso - com as adequadas salvaguardas de segurança e apoio médico no terreno - o reforço da atenção da NATO às suas fronteiras a Sul, tendo presente o impacto potencial da Covid-19 em África, e um reforço da cooperação da NATO, em particular com a União Europeia, de forma a contribuir para uma eficiente coordenação no espaço euro-atlântico.

Ao longo da reunião, foi reafirmado o compromisso com a unidade e solidariedade dos Aliados, num momento de reconhecida exigência e verificou-se um consenso muito alargado no sentido de fortalecer a prestação de auxílio aos esforços nacionais, de assegurar as responsabilidades de segurança coletiva da Aliança, bem como de dar continuidade às suas missões e operações e ainda de incrementar a partilha de informação e de boas práticas, quer entre Aliados quer com outras organizações internacionais como a UE e a ONU, para combater de forma ativa a desinformação e as *fake news*.

A reunião, convocada pelo Secretário-Geral da NATO, Jens Stoltenberg, contou ainda com a participação do Alto Representante da UE para a Política Externa e de Segurança Comum, Josep Borell, com a Finlândia, a Suécia e a Macedónia do Norte, na qualidade de mais recente país aliado.